



Número 2 | Ano 2016
07/10/2016

Universidade Federal Fluminense
Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Inovação
AGIR – Agência de Inovação
Inovação e Tecnologias Sociais

Informativo Semanal

Segundo a definição mais frequente no Brasil, entende-se a Tecnologia Social (TS) como compreendendo “produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social”.

DAGNINO, Renato P. (org.).
Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade.
Campinas, SP.: IG/UNICAMP, 2009.

O que se espera da universidade pública brasileira em termos de contribuição para o desenvolvimento de Tecnologias Sociais?

Ao fazer essa pergunta, Almeida (2010) levanta uma discussão importante. Diz que a cobrança por uma universidade mais inclusiva e mais próxima das demandas sociais tem crescido significativamente. Afirma ainda que um dos exemplos dessa cobrança é a criação de respostas que contemplem a inclusão social de populações vulneráveis por meio da disponibilização de Tecnologias Sociais (TS).

Para isso, propõe a articulação, na Universidade, da Extensão, do Ensino e da Pesquisa em favor da produção de Tecnologias Sociais para segmentos populacionais excluídos.

Trata-se de uma discussão de extrema relevância, e que será travada no âmbito do Fórum de Inovação e Tecnologias Sociais da UFF, com a colaboração de pesquisadores, docentes, alunos e demais interlocutores.

Referência: ALMEIDA, Aelson Silva. A contribuição da extensão universitária para o desenvolvimento de Tecnologias Sociais. In **Tecnologia Social e Desenvolvimento Sustentável: Contribuições da RTS para a formulação de uma Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação**. Brasília, DF: Secretaria Executiva da Rede de Tecnologia Social (RTS), 2010.

AGIR

Divisão de Inovação de Tecnologias Sociais
Campus Praia Vermelha - Instituto de Física (Prédio novo) 3º andar
Av. Gal. Milton Tavares de Souza s/nº - Niterói - RJ
E-mail: tecnologiasocial.uff@gmail.com
Telefone: (21) 2629-5946

EQUIPE

Luciane Patrício – Coordenação
luciane.patricio@uol.com.br

Esther Pinho – Bolsista
esther.pinho@gmail.com

Igor Raupp – Bolsista
igorraupp@id.uff.com

Você sabia?

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação lançada pelo governo federal nesse ano (2016), define como uma de suas preocupações desenvolver soluções inovadoras para a inclusão produtiva e social.

Agenda

Estão abertas as inscrições para os cursos de Pós-Graduação da Universidade de Quilmes (UNQ) para 2017

Desde 01 de outubro estão abertas inscrições para os cursos de Pós Graduação da Universidade de Quilmes, na Argentina. Destacamos o Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade, cujo conteúdo busca conhecer, compreender e analisar os processos sociais, políticos e econômicos relacionados com as atividades científicas, tecnológicas e de inovação.

Até 16 de dezembro de 2016:

*Maestría en Ciencia, Tecnología y Sociedad

Até 13 de fevereiro de 2017:

*Doctorado en Ciencia y Tecnología

*Doctorado en Ciencias Sociales y Humanas

*Doctorado en Desarrollo Económico

Inscrições e maiores informações: <http://www.unq.edu.ar/noticias/2274-inscripciones-a-posgrados-de-la-unq.php>

Inovação

Um acampamento que mistura diversão com aprendizado

A história começa a partir do filme Quem se Importa (Mara Mourão, 2013) e virou uma ideia que misturou empreendedorismo social, inovação, formação para a transformação social e juventude. O **Lab de Transformação** é um acampamento para estudantes do ensino médio, e surgiu fruto de uma parceria do programa Sementes de Transformação e o NR acampamentos, com o objetivo de sensibilizá-los a se engajarem socialmente.

“Lá, os jovens trocam ideias com quem atua em projetos ou negócios sociais, enfrentam desafios em conjunto para estimular a colaboração e desenvolvem um projeto de empreendedorismo social, apreciado por todos os participantes”.

Mais informações na página do Sementes de Transformação

<http://sementesdetransformacao.com.br/lab-de-transformacao/>

Recomendamos o vídeo institucional do Lab de Transformação disponível no YOUTUBE através do link <https://www.youtube.com/watch?v=jsUOYdJmDbk&feature=youtu.be>

Em setembro deste ano, o Lab de Transformação foi matéria do G1, sob o título **O acampamento da transformação social**. Veja em: <http://g1.globo.com/como-sera/noticia/2016/09/o-acampamento-da-transformacao-social.html>

Notícias

Agricultoras familiares participam de oficina de capacitação em Duque de Caxias

“A oficina faz parte do Projeto de Extensão e Integração entre Universidade e Agricultores que está sendo desenvolvido a partir de uma parceria entre a UFRJ, a Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento de Duque de Caxias (SMMAAA) e o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Desans). A partir deste projeto, as agricultoras familiares se tornarão pequenas empreendedoras de Duque de Caxias, além de contribuir para a diminuição do desperdício de alimentos in natura da região.”

Fonte: <http://noticias.sitedabaixada.com.br/oportunidades/2016/01/31/agricultoras-familiares-participam-de-oficina-de-capitacao-em-duque-de-caxias/>

As atividades tem sido realizadas por meio de um termo de cooperação assinado entre e Prefeitura de Duque de Caxias (RJ) e a UFRJ.

Publicações, projetos e pesquisa

PROJETOS

Projeto Balde Cheio ajuda a desenvolver pecuária leiteira

O objetivo do PROJETO BALDE CHEIO é promover o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira via transferência de tecnologia, atendendo a demanda de extensionistas de entidades públicas e privadas e de produtores de leite de todo o Brasil. Sua metodologia inovadora utiliza uma propriedade leiteira de cunho familiar como "sala de aula prática" com a finalidade de reciclar o conhecimento de todos os envolvidos: pesquisadores, extensionistas e produtores e, ao mesmo tempo, apresentar essa propriedade como exemplo de desenvolvimento sustentável da atividade leiteira em todos os aspectos: técnico, econômico, social e ambiental.

O principal resultado esperado é a recuperação da autoestima e da dignidade do produtor, permitindo a fixação da família no meio rural. Em relação ao extensionista, o principal resultado é o restabelecimento da importância da extensão rural como fator essencial para o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira no país.

Leia mais em: <https://www.embrapa.br/pecuaria-sudeste/busca-de-projetos/-/projeto/38110/projeto-balde-cheio>

ARTIGO

FILHO, Flavi Ferreira Lisboa & et al.. Identidade e Incubação: Processos coletivos de trabalho e o caso da Incubadora Social da Universidade Federal de Santa Maria. Rev. Gest. e Org. Cooperativas, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 81-94, Jan/Jun. 2016.

“Este texto tem por objetivo apresentar e compartilhar o trabalho desenvolvido junto à Incubadora Social da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Rio Grande do Sul, Brasil, que vislumbrou por meio de um Programa de ensino, pesquisa, extensão, o desenvolvimento sociotécnico para Empreendimentos Econômicos Solidários – EES. A proposta metodológica foi desenvolvida a partir de um conjunto sistematizado de ações de educação; de identidade; de cooperativismo e associativismo, voltadas para os processos coletivos de trabalho de modo a desenvolver o protagonismo dos empreendimentos incubados.”

Link: <https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/22417/pdf>